



## PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA CADASTRADAS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Thais Zanela Mendes<sup>1</sup>, Eduardo Gonçalves<sup>2</sup>, Márcio Junior Strassburger<sup>3</sup>

1Fisioterapeuta Residente do Hospital Santa Cruz/HSC – Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

2 Fisioterapeuta do Hospital de Caridade de Ijuí/HCI – Ijuí, RS, Brasil.

3 Fisioterapeuta e Docente na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ – Ijuí, RS, Brasil.

**Introdução:** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, aponta que 13 milhões de brasileiros apresentam deficiência física e sabe-se que esses indivíduos possuem baixos índices de perspectiva de saúde e dificuldades ao acesso a serviços de reabilitação. Determinar o perfil desses sujeitos é útil na organização do serviço, reduzindo gastos e qualificando a atenção à saúde. **Objetivo:** Traçar o perfil das pessoas com deficiência física de uma Estratégia de Saúde da Família, em um município no Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Estudo transversal e descritivo. A amostra constitui-se por indivíduos identificados com deficiência física, cadastrados em uma Estratégia de Saúde da Família, no município de Ijuí. A coleta dos dados ocorreu de setembro a novembro de 2015. A busca dos sujeitos deu-se através das Agentes de Saúde e da análise de prontuários. Após, os indivíduos responderam um questionário com perguntas sobre a caracterização sociodemográfica, causa da deficiência e comorbidades. A categorização econômica deu-se através do Critério de Classificação Econômica Brasil. Os dados foram analisados com o programa SPSS Statistics versão 20.0. Para as variáveis contínuas foi utilizado: média e desvio padrão; e para as variáveis categóricas foi utilizado medida de frequência relativa e absoluta. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNIJUÍ, sob parecer consubstanciado nº 1.146.780. **Resultados:** Foram identificados 44 sujeitos, com idade média de  $65,96 \pm 15,60$  anos, sendo 68,2% do sexo feminino, e 31,8% do sexo masculino. Quanto a escolaridade, 13,6% analfabetos, 63,6% fundamental incompleto, 4,5% fundamental completo, 2,3% médio incompleto, 6,8% médio completo e 9,1% superior completo. Encontram-se estratificados nas classes econômicas A (2,3%), B1 (4,5%), B2 (9,1%), C1 (38,6%), C2 (31,8%) e D – E (13,6%). Referente à ocupação, 6,8% são ativos, 20,5% inativos e 72,7% aposentados. São solteiros, 20,5%, 45,5% casados, 6,8% divorciados e 27,3% viúvos. Referem Hipertensão 61,4% dos indivíduos, e Diabetes Mellitus, 20,5%. Dentre as causas, estão as doenças neurológicas (34,1%), doenças reumáticas/afecções musculoesqueléticas (25%), neoplasias (18,2%), traumas/lesões externas (11,4%), congênito (6,8%), úlcera diabética (2,3%) e não souberam informar (2,3%). **Conclusão:** As pessoas com deficiência física são em sua maioria mulheres, com pouca escolaridade e desfavorecidos economicamente. Além disso, apresentam fatores de risco para agravos da saúde.